



1ª Alteração da Política de Investimentos de 2025

Texto aprovado pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária de 23/06/2025 e pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião ordinária de 26/06/2025.



Assinado por 4 pessoas: PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO e MIGUEL ELIAS DAFFARA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/A271-D007-76F7-6570> e informe o código A271-D007-76F7-6570



Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto – RIOPRETOPREV

Versão 1.1 – junho de 2025

Cel. Fábio Rogério Candido
Prefeito Municipal

Cel. Miguel Elias Daffara
Diretor Superintendente

Conselho Municipal de Previdência
Adriana Rambaiolo Tonin
Adriano Antônio Pazianoto
Bruno Santana Costa
Estevan Pietro
Fernanda Bruschi Porto
Giuliano Cleber Coltro
João Pedro Fortunato Delarmelino Silva
Mário José Piccarelli de Castro
Rosimere Cleide Souza Desidério
Rosycarmen Pontes Gestal Alvares
Silvana Aparecida da Rocha Delfino
Teresa Cristina Sicoli Vilela

Conselho Fiscal
Fabiano Luís Medeiros Sanches
Greziele Matias de Paula Domingues
Katia Aparecida Froes Fortunato
Roberto Carlos Menoni Junior
Thiago Henrique da Silva
Victor Hugo Yamamoto
Andreia Peres

Comitê de Investimentos
Patrícia Nato Toninato Bartolomei
Adriano Antonio Pazianoto
Daniel Henrique Martins Biot
Mário José Piccarelli de Castro
Wilclem de Lazari Araújo

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CARTEIRA ATUAL.....	3
3. CENÁRIO.....	4
3.1 RETROSPECTIVA MACROECONÔMICA.....	4
3.1.1 Mercados Internacionais.....	4
3.1.2 Brasil.....	5
3.2 RELATÓRIO FOCUS.....	7
4. ALOCAÇÃO OBJETIVO.....	10
5. RISCO DE LIQUIDEZ	14
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	17

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



1. INTRODUÇÃO

O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – doravante denominada RIOPRETOPREV, é uma autarquia constituída na forma da legislação pertinente em vigor, com caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua função é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a Lei Complementar nº 139, de 28 de dezembro de 2001 e suas alterações e a Resolução CMN nº 4.963/2021, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto - RIOPRETOPREV. A Política de Investimentos (P.I.) para 2025 foi discutida e aprovada pelo Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV na reunião ordinária do dia 11 de novembro de 2024 e pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião extraordinária do dia 23 de dezembro de 2024.

No decorrer do exercício de 2025, ocorreram **mudanças no cenário econômico**, tanto doméstico quanto mundial. Além disso, **um novo estudo de ALM** (*Asset and Liability Management*) foi conduzido, **apontando sugestão de alterações relevantes na alocação estratégica** dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Diante desses fatores, **elaboramos a presente alteração na política de investimentos**, conforme previsto no §2º do art. 101 da Portaria nº 1.467/2022.

É importante ressaltar que **esta revisão abrange apenas os itens que necessitam de atualização, mantendo inalterado o restante do texto da política de investimentos vigente e aprovada pelo Conselho Deliberativo, conforme consta no documento original.**

2. CARTEIRA ATUAL

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação

assim como os limites legais observados por segmento na data de 30/05/2025:

SEGMENTO	LIMITE LEGAL CMN 4.963/2021	LIMITE PRÓ- GESTÃO NÍVEL IV	CARTEIRA
RENDA FIXA	100%	100%	75,28%
RENDA VARIÁVEL	30%	50%	6,40%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%	10%	8,28%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	15%	20%	10,04%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	5%	20%	0%
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	5%	10%	0%

3. CENÁRIO

3.1 RETROSPECTIVA MACROECONÔMICA

3.1.1 Mercados Internacionais

Em maio, o cenário internacional foi caracterizado por uma notável melhora no sentimento de risco global, principalmente devido à trégua tarifária entre Estados Unidos e China. Conseqüentemente, as bolsas globais registraram valorização, impulsionadas pela diminuição das tensões comerciais. Contudo, a ausência de acordos definitivos mantém a economia global em um ambiente de elevada incerteza. Adicionalmente, eventos políticos tiveram papel significativo no comportamento do mercado:

a. Estados Unidos:

Nos Estados Unidos, o debate fiscal intensificou-se com a deterioração das contas públicas, levando à revisão negativa do *rating* soberano. Propostas de cortes de impostos,

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



tensões geopolíticas e a continuidade da guerra comercial contribuíram para a elevação das taxas de juros de longo prazo e para o aumento da percepção de risco soberano. Diante desse panorama, o presidente do Federal Reserve (Fed) reiterou a cautela como premissa da política monetária diante dessa perspectiva econômica “incerta” e atenção a riscos, tendo decidido pela manutenção da taxa de juros na faixa de 4,25 e 4,50% ao ano nessa última quarta-feira (dia 18/06/2025), o que deve ser mantido até que se obtenha maior clareza sobre os impactos das tarifas e da incerteza fiscal. Apesar do crescimento econômico persistente, observa-se repasse de custos aos consumidores e uma postura mais cautelosa nas contratações. Com riscos inflacionários e incertezas no mercado de trabalho, o Fed adota uma estratégia de espera para evitar decisões precipitadas em um cenário ainda volátil.

3.1.2 Brasil

No cenário nacional, a curva de juros registrou elevação em maio, particularmente nos vencimentos de curto e médio prazos. Esse movimento refletiu as crescentes incertezas no campo fiscal, exacerbadas pelo anúncio do aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Em contrapartida, a bolsa de valores local apresentou um desempenho positivo, impulsionada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da taxa Selic.

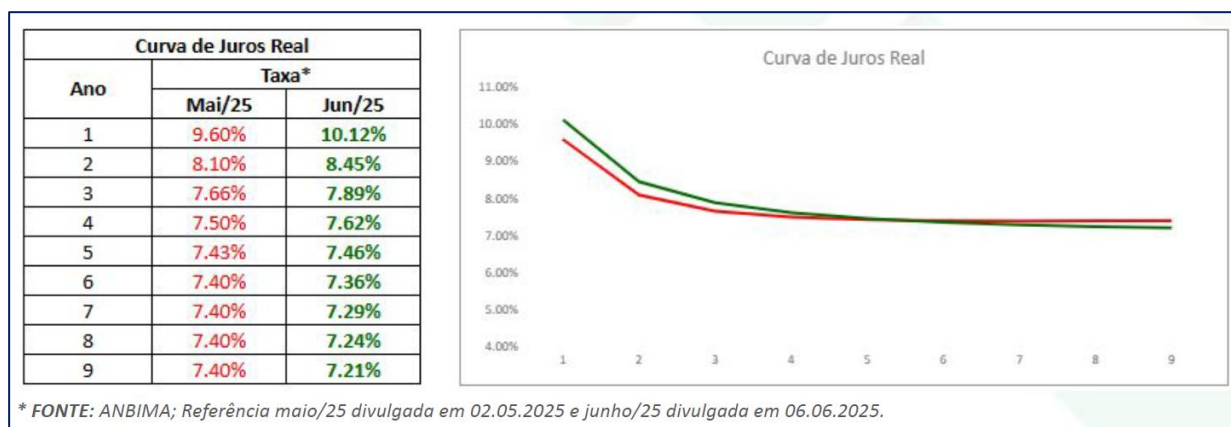
No âmbito fiscal, a primeira revisão orçamentária do governo central surpreendeu positivamente o mercado com o anúncio de um contingenciamento de despesas públicas no valor de R\$ 31,3 bilhões, superando as expectativas. Embora o aumento das alíquotas do IOF tenha sido divulgado em conjunto, a reação negativa de diversos setores empresariais e os potenciais impactos adversos sugerem que grande parte dessas medidas possa ser revertida.

Em relação à atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre confirmou a robustez da demanda interna, sustentada por um mercado de trabalho aquecido e por estímulos como as novas regras para o crédito consignado no setor privado e a futura ampliação da isenção do Imposto de Renda. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Ampla (IPCA) mais recente, por sua vez, ficou abaixo das expectativas do mercado, indicando uma moderação nas pressões inflacionárias.

Em consonância com as projeções do mercado, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em sucessivas reuniões, fixando-a no último encontro do colegiado, dia 18/06/2025, em 15,00 % ao ano. Apesar de ter sinalizado o possível encerramento do ciclo de alta, a inflação acima do teto da meta, as expectativas desancoradas e a resiliência da atividade econômica, somadas ao ambiente externo incerto, justificaram a manutenção de uma política monetária restritiva.

A título de exemplo, a Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) para o IPCA, divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 06.06.2025, indicou que a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava retorno estimado de 7,21% a.a., um patamar que se mantém acima da meta atuarial da RIOPRETOPREV para 2025, de 5,24%.



O Ibovespa encerrou maio com valorização de +1,45%, acumulando alta de +13,92% no ano e +12,23% nos últimos 12 meses. Diante desse cenário macroeconômico, a estratégia de compra direta de Títulos do Tesouro Nacional vinculados ao IPCA (NTN-Bs), com base em estudos de *Asset Liability Management (ALM)*, revela-se crucial para a ancoragem da rentabilidade acima da meta atuarial da RIOPRETOPREV. Essa abordagem contribui significativamente para a redução da volatilidade da carteira de investimentos e para a obtenção de retornos alinhados aos objetivos atuariais, além de possibilitar, com cautela, a aquisição de

títulos marcados a mercado.

3.2 RELATÓRIO FOCUS

A expectativa de retorno dos investimentos está intrinsecamente ligada à definição de um cenário econômico consistente, o qual deve considerar as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer ao longo do tempo.

Na elaboração da Política de Investimentos da RIOPRETOPREV em novembro de 2024, utilizou-se como base o cenário apresentado no Boletim Focus de 08/11/2024, elaborado pelo Banco Central do Brasil. Esse boletim resumia as expectativas do mercado financeiro para a economia e antecedeu a aprovação da Política de Investimentos pelo Comitê de Investimentos.

Mediana - Agregado	2024						2025							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,39	4,59	4,62	▲ (6)	151	4,63	52	3,96	4,03	4,10	▲ (4)	149	4,13	51
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	3,01	3,10	3,10	= (1)	111	3,12	30	1,93	1,93	1,94	▲ (1)	107	1,95	30
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,50	5,55	▲ (4)	122	5,60	37	5,40	5,43	5,48	▲ (2)	121	5,50	37
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (6)	142	11,75	51	11,00	11,50	11,50	= (1)	139	12,00	51
IGP-M (variação %)	4,01	5,35	5,39	▲ (10)	80	5,40	24	3,97	4,00	4,00	= (1)	78	4,03	24
IPCA Administrados (variação %)	4,88	5,06	5,03	▼ (2)	98	4,86	32	3,80	3,82	3,82	= (1)	97	3,92	32
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,00	-45,80	-45,92	▼ (2)	34	-45,40	8	-44,50	-46,00	-47,00	▼ (2)	31	-48,60	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	80,00	77,78	77,59	▼ (6)	32	79,05	8	76,06	76,50	76,65	▲ (1)	26	74,25	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,50	72,00	72,00	= (3)	30	72,30	7	73,00	73,78	74,00	▲ (1)	27	74,60	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,50	63,50	63,50	= (8)	29	63,50	9	66,50	66,66	66,64	▼ (2)	29	66,50	9
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	= (10)	47	-0,62	12	-0,73	-0,70	-0,70	= (3)	46	-0,74	12
Resultado nominal (% do PIB)	-7,78	-7,60	-7,60	= (1)	28	-7,60	7	-7,30	-7,20	-7,20	= (1)	27	-6,95	7

Mediana - Agregado	2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,60	3,61	3,65	▲ (2)	131	3,50	3,50	3,50	= (71)	121
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,00	2,00	= (68)	81	2,00	2,00	2,00	= (68)	74
Câmbio (R\$/US\$)	5,30	5,40	5,40	= (1)	92	5,30	5,40	5,40	= (1)	82
Selic (% a.a)	9,50	9,75	10,00	▲ (2)	116	9,00	9,25	9,25	= (1)	106
IGP-M (variação %)	4,00	4,00	4,00	= (15)	61	3,90	3,75	3,75	= (1)	53
IPCA Administrados (variação %)	3,70	3,70	3,70	= (11)	63	3,50	3,50	3,54	▲ (1)	56
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,00	-50,00	-50,00	= (2)	22	-49,20	-51,48	-51,74	▼ (4)	16
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,00	70,50	70,68	▲ (1)	18	80,00	80,11	80,10	▼ (1)	15
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	77,94	77,00	77,15	▲ (1)	22	80,00	79,60	79,80	▲ (3)	18
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	69,14	69,22	69,11	▼ (1)	24	71,40	71,50	71,50	= (1)	21
Resultado primário (% do PIB)	-0,66	-0,50	-0,50	= (3)	37	-0,30	-0,30	-0,30	= (7)	30
Resultado nominal (% do PIB)	-7,15	-7,00	-7,00	= (3)	23	-6,80	-6,70	-6,70	= (2)	18

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



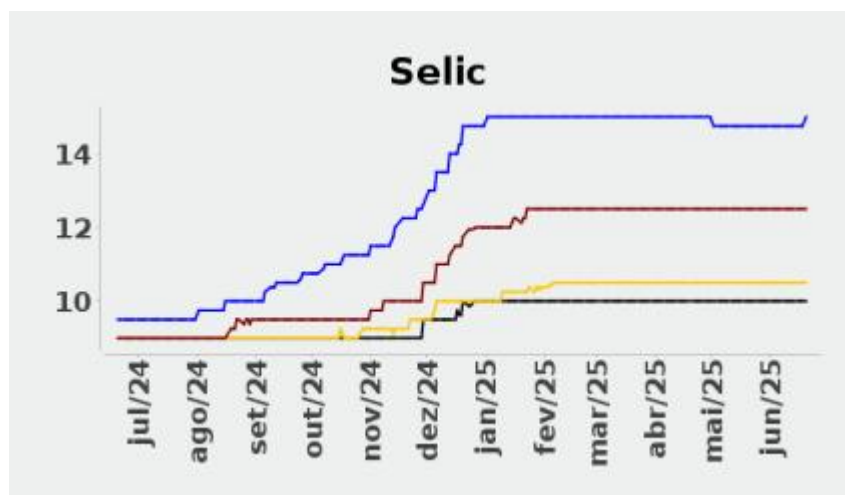
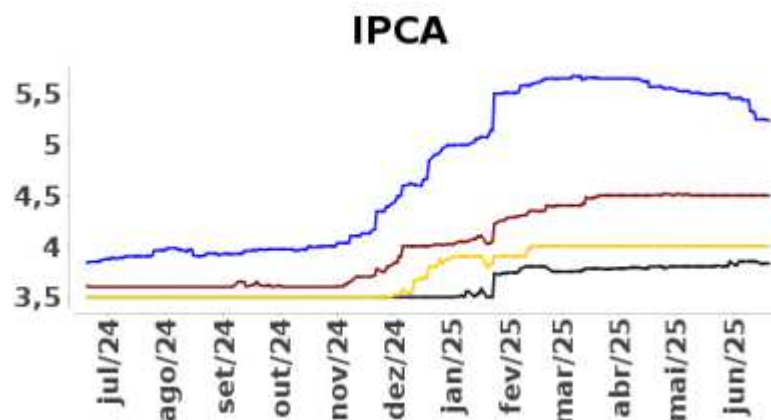
No momento daquela elaboração, as projeções do Boletim Focus para o ano de 2025 indicavam um IPCA em torno de 4,10% ao ano, uma taxa SELIC de 11,5% ao ano e uma previsão de cotação do dólar em R\$ 5,48. Naquela época, observava-se uma tendência de queda da taxa básica de juros, a Selic, para os próximos anos, com estimativas de 11,75% para o encerramento de 2024, 11,50% para 2025, 10,00% para 2026 e 9,25% para 2027.

Entretanto, conforme evidenciado na Retrospectiva Macroeconômica (itens 3.1.1 e 3.1.2), houve uma significativa modificação nas projeções. O último Boletim Focus disponibilizado pelo Banco Central (pesquisa em **20/06/2025**) apresenta as seguintes estimativas atualizadas: a projeção para o IPCA subiu para 5,24% ao ano, e a cotação do câmbio passou a precificar R\$ 5,72. Quanto à taxa SELIC, a previsão do mercado para o fechamento de 2025 é de 15% ao ano, taxa fixada na última reunião do Copom, que, em nota, antecipou uma interrupção no ciclo de alta de juros para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado.

Analisando detalhadamente o último boletim Focus, notamos uma tendência inicial de redução na projeção da inflação para o ano de 2025, bem como a manutenção da previsão da inflação para os próximos anos. Da mesma forma, as projeções da SELIC nos últimos boletins Focus e a nota divulgada pelo BC mostram uma tendência de estabilização e, a partir de 2026, surge uma tendência inicial de ciclo de cortes da taxa básica de juros.

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,50	5,25	5,24	▼ (4)	154	5,22	107	4,50	4,50	4,50	== (6)	150	4,52	106
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,14	2,20	2,21	▲ (3)	116	2,28	68	1,70	1,83	1,85	▲ (4)	113	1,89	67
Câmbio (R\$/US\$)	5,80	5,77	5,72	▼ (2)	130	5,70	80	5,90	5,80	5,80	== (1)	126	5,80	79
Selic (% a.a)	14,75	14,75	15,00	▲ (1)	147	15,00	100	12,50	12,50	12,50	== (21)	143	12,50	99
IGP-M (variação %)	4,79	3,86	3,70	▼ (6)	79	3,42	52	4,60	4,50	4,50	== (1)	74	4,50	48
IPCA Administrados (variação %)	4,57	4,34	4,33	▼ (3)	106	4,26	81	4,29	4,32	4,31	▼ (1)	100	4,30	76
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,00	-56,63	-56,70	▼ (2)	42	-57,70	22	-52,90	-53,00	-54,91	▼ (2)	41	-54,43	22
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,75	74,00	74,00	== (1)	43	70,40	22	78,50	78,00	78,00	== (2)	40	77,52	22
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	== (27)	40	70,00	23	70,00	70,00	70,00	== (13)	39	70,00	23
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,70	65,80	65,80	== (3)	56	65,56	33	70,10	70,01	70,00	▼ (3)	54	70,00	32
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	== (26)	68	-0,55	38	-0,66	-0,66	-0,66	== (1)	66	-0,60	37
Resultado nominal (% do PIB)	-8,93	-8,87	-8,83	▲ (2)	53	-8,40	31	-8,50	-8,50	-8,50	== (5)	51	-8,33	30

Mediana - Agregado	2027					2028				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **
IPCA (variação %)	4,00	4,00	4,00	== (18)	125	3,81	3,85	3,83	▼ (1)	113
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,00	2,00	== (12)	86	2,00	2,00	2,00	== (67)	84
Câmbio (R\$/US\$)	5,80	5,80	5,75	▼ (1)	97	5,82	5,80	5,80	== (3)	88
Selic (% a.a.)	10,50	10,50	10,50	== (19)	112	10,00	10,00	10,00	== (26)	105
IGP-M (variação %)	4,00	4,00	4,00	== (23)	64	4,00	4,00	4,00	== (21)	60
IPCA Administrados (variação %)	4,00	4,00	4,00	== (22)	67	3,80	3,80	3,79	▼ (1)	63
Conta corrente (US\$ bilhões)	-50,00	-50,00	-50,00	== (5)	29	-51,30	-50,00	-50,29	▼ (1)	26
Balança comercial (US\$ bilhões)	79,70	80,00	80,00	== (3)	30	80,00	80,00	80,00	== (6)	22
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	78,45	76,90	75,00	▼ (2)	30	77,80	75,00	75,00	== (1)	27
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	74,00	74,00	74,00	== (1)	46	76,00	76,00	76,00	== (7)	41
Resultado primário (% do PIB)	-0,43	-0,40	-0,40	== (3)	52	-0,10	-0,14	-0,17	▼ (3)	46
Resultado nominal (% do PIB)	-7,20	-7,30	-7,30	== (2)	41	-6,60	-6,60	-6,55	▲ (1)	36



Esses ajustes nas projeções macroeconômicas apontam para uma tendência, pelo menos de forma inicial, de manutenção da taxa SELIC no curto prazo e diminuição no médio e longo prazo. Caso este cenário se consolide, haverá um impacto significativo no desempenho dos

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



investimentos em renda fixa e variável no âmbito nacional. Tal perspectiva reforça a necessidade de reconsiderar a Política de Investimentos, permitindo o incremento da estratégia de aquisição de novos títulos públicos federais para otimizar o retorno da carteira.

4. ALOCAÇÃO OBJETIVO

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo:

Enquadramento	Tipo de Ativo	%	Limite Legislação	Alocação Atual – 05/2025	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Nível IV Pró-Gestão
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos		100%	56,49%	0%	60%	100%	
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos		100%	2,09%	0%	3,00%	70%	
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos		100%	-	0%	-	30%	
Art. 7º, II	Operações Compromissadas		5%	-	0%	-	3%	
Art. 7º, III, "a"	Fundos Renda Fixa	100%	60%	15,59%	0%	9,35%	60%	80%
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa		60%	-	0%	-	50%	80%
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)		20%	1,11%	0%	1,15%	10%	
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC		5%	-	0%	-	0%	20%
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"		5%	-	0%	-	5%	20%
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures Incentivadas		5%	-	0%	-	3%	20%
				75,28%		73,50%		
Art. 8º, I	Fundos de Ações	30%	30%	6,40%	0%	7,00%	30%	50%
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações		30%	-	0%	-	15%	50%
				6,40%		7,00%		
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	10%	10%	-	0%	-	2%	
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior		10%	3,93%	0%	4,00%	10%	
Art. 9º, III	Fundos de Ações - BDR Nível I		10%	4,35%	0%	4,50%	10%	
				8,28%		8,50%		
Art. 10, I	Fundos Multimercados	15%	10%	7,07%	0%	7,00%	15%	15%
Art. 10, II	Fundo de Participação		5%	2,98%	0%	4,00%	8%	15%
Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso		5%		0%		2%	15%
				10,04%		11,00%		

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário	5%	5%	-	0%	-	5%	20%
				0,000%		0%		
Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão		5%	-	0%	-	0%	
Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão		10%	-	0%	-	0%	
				0,000%		0%		

A presente proposta de alteração na alocação objetivo da carteira de investimentos da RIOPRETOPREV, em comparação com a última Política de Investimentos, é fundamentada, também, nas recomendações do estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado em 2025. Este estudo estratégico considerou as dinâmicas de longo prazo entre os ativos e passivos da autarquia, visando a otimização da rentabilidade e a mitigação de riscos atuariais.

Conforme as diretrizes estabelecidas pelo ALM de 2025, propõe-se um aumento da alocação objetivo na estratégia de títulos públicos de longo prazo e, conseqüentemente, em renda fixa, acompanhado de uma redução das alocações objetivo em renda variável e investimentos no exterior. Esta realocação de objetivos visa alinhar a carteira a um cenário macroeconômico em evolução e às projeções futuras mais recentes.

O cenário atual, detalhado na Análise das Projeções Macroeconômicas (Seção 3.2 do nosso relatório de cenário macroeconômico), indica uma tendência favorável para os investimentos em renda fixa atrelados à inflação e à taxa Selic. Observa-se, nos últimos Boletins Focus do Banco Central, uma tendência inicial de redução na projeção da inflação para o ano de 2025, bem como a manutenção da previsão de inflação em patamares controlados para os próximos anos. Adicionalmente, as projeções para a taxa SELIC apontam para uma tendência de estabilização no curto prazo e o surgimento de um ciclo de cortes a partir de 2026.

Nesse contexto de controle da inflação e de um provável novo ciclo de flexibilização monetária, os títulos públicos federais, especialmente aqueles indexados à inflação (NTN-Bs) tendem a se valorizar. A aquisição de títulos marcados a mercado permite à RIOPRETOPREV capturar essa potencial valorização e otimizar o retorno da carteira,

somando à mitigação de riscos típica de tais classes de investimentos.

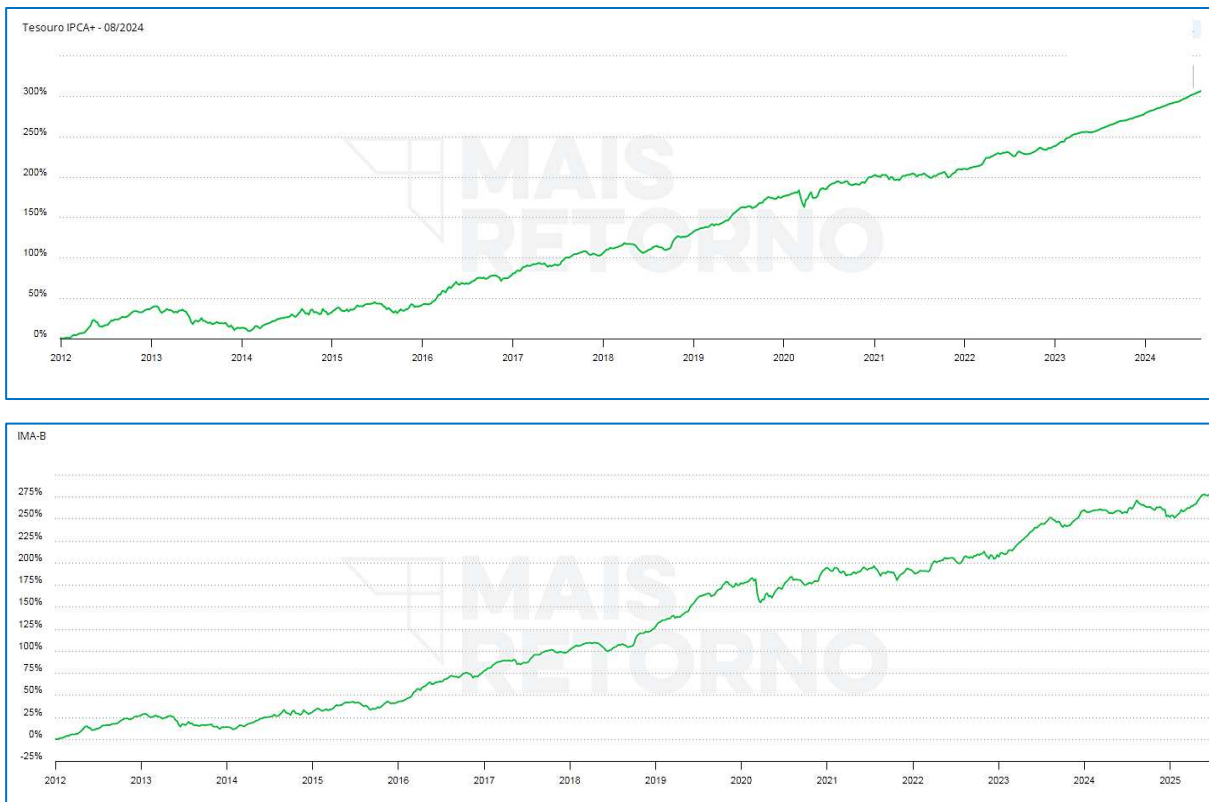
É importante, portanto, destacar as razões que levam o Comitê de Investimentos a preferir a adoção de uma estratégia de gestão própria em renda fixa por meio da aquisição direta de NTN-Bs marcadas a mercado (MaM), em detrimento da alocação via fundos referenciados no IMA-B.

O IMA-B representa um índice composto por uma carteira de títulos públicos atrelados à inflação (NTN-Bs), com rebalanceamento periódico. Essa estrutura implica em uma exposição ao comportamento médio da curva de juros reais, sem permitir ao investidor discricionariedade sobre a *duration* ou a escolha de vencimentos específicos.

Além disso, o IMA-B não possui um vencimento definido: à medida que os títulos que o compõem vencem, são automaticamente substituídos por novos, com taxas possivelmente distintas. Essa característica reduz significativamente a previsibilidade dos fluxos futuros de retorno.

Por outro lado, a aquisição direta de NTN-Bs possibilita contratar, no momento da compra, uma taxa real até o vencimento do título, o que oferece um elevado grau de previsibilidade (especialmente relevante para objetivos de longo prazo, como o cumprimento de metas atuariais). Nesse contexto, é possível estruturar uma estratégia que contemple a entrada apenas em títulos com taxa real superior à meta atuarial, mantendo o papel em carteira até o vencimento nos casos em que as condições de mercado não favoreçam a realização da gestão própria (venda antecipada).

Essa característica pode ser observada nos gráficos a seguir:



Nota-se que a NTN-B tende a apresentar comportamento direcional positivo mais acentuado à medida que se aproxima do vencimento, justamente por convergir ao seu valor de face acrescido da taxa contratada. Isso não ocorre com o IMA-B, cuja perpetuação e rebalanceamento constantes eliminam o conceito de “valor de vencimento”.

É importante acrescentar, ainda, que, ao longo do tempo, a direção da rentabilidade de ambos tende a convergir, já que os instrumentos têm como base a exposição de títulos públicos atrelados à inflação. A principal diferença está na previsibilidade e controle do fluxo de caixa final.

Esse diferencial pode ser claramente observado no gráfico abaixo, no qual se compara o desempenho do título IPCA+ 2024 (NTN-B) com o IMA-B. Nota-se que, por apresentar *duration* superior ao índice IMA-B, o IPCA+ 2024 ofereceu uma rentabilidade maior, aliada à segurança de um retorno positivo e previsível até a data de vencimento:



Diante do exposto e em consonância com as recomendações do ALM 2025 e o cenário macroeconômico atualizado, **fica autorizado o Comitê de Investimentos, caso entenda viável e prudente, a aquisição de títulos marcados a mercado.** Esta estratégia tem como objetivo precípuo capturar a valorização de títulos públicos federais com a eventual melhoria do cenário econômico, notadamente com o controle da inflação e o início de um novo ciclo de cortes da taxa SELIC a partir de 2026, contribuindo para a sustentabilidade e a rentabilidade da carteira da RIOPRETOPREV.

5. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

- A. Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);**
- B. Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo).**

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

A. INDISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES (PASSIVO)

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou

valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

A RIOPRETOPREV realizou, em abril de 2025, seu último estudo de *ALM – Asset Liability Management*, com base na posição dos ativos em 28/02/2025. Por isso, a RIOPRETOPREV optou por continuar o processo de adequação da carteira ao estudo de ALM de forma gradual e paulatina, tendo em vista a alta volatilidade dos ativos e as grandes incertezas do mercado.

Contudo, a carteira de investimentos da RIOPRETOPREV apresenta uma boa liquidez, conforme podemos ver na tabela abaixo, cuja base é 30/05/2025:

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acumulado
de 0 a 30 dias	223.092.500,43	34,80	223.092.500,43	34,80
de 31 a 365 dias	29.731.596,24	4,64	252.824.096,67	39,43
acima de 365 dias	388.337.236,02	60,57	641.161.332,69	100,00

B. REDUÇÃO DE DEMANDA DE MERCADO (ATIVO)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 30 dias a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	25%
De 31 dias a 365 dias	0%
Acima de 365 dias	0%

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos termos supracitados, justificamos a **alteração pontual na Política de Investimentos**, adequando-a à atual realidade da economia global e doméstica, nos termos abaixo sintetizados/compilados:

Enquadramento	Tipo de Ativo	%	Limite Legislação	Alocação Atual – 05/2025	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Nível IV Pró-Gestão
Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos	100%	100%	56,49%	0%	60,00%	100%	80%
Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos		100%	2,09%	0%	3,00%	70%	
Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos		100%	-	0%	-	30%	
Art. 7º, II	Operações Compromissadas		5%	-	0%	-	3%	
Art. 7º, III, "a"	Fundos Renda Fixa		60%	15,59%	0%	9,35%	60%	
Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice Renda Fixa		60%	-	0%	-	50%	
Art. 7º, IV	Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira)		20%	1,11%	0%	1,15%	10%	
Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC		5%	-	0%	-	0%	
Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"		5%	-	0%	-	5%	
Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures Incentivadas		5%	-	0%	-	3%	
				75,28%		73,50%		
Art. 8º, I	Fundos de Ações	30%	30%	6,40%	0%	7,00%	30%	50%
Art. 8º, II	Fundos de Índice de Ações		30%	-	0%	-	15%	50%
				6,40%		7,00%		
Art. 9º, I	Renda Fixa - Dívida Externa	10%	10%	-	0%	-	2%	
Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior		10%	3,93%	0%	4,00%	10%	
Art. 9º, III	Fundos de Ações - BDR Nível I		10%	4,35%	0%	4,50%	10%	
				8,28%		8,50%		
Art. 10, I	Fundos Multimercados	15%	10%	7,07%	0%	7,00%	15%	15%
Art. 10, II	Fundo de Participação		5%	2,98%	0%	4,00%	8%	15%
Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso		5%	-	0%	-	2%	15%
				10,04%		11,00%		
Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário	5%	5%	-	0%	-	5%	20%
				0,000%		0%		
Art. 12, I	Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão		5%	-	0%	-	0%	
Art. 12, II	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão		10%	-	0%	-	0%	
				0,000%		0%		

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	25%
De 31 dias a 365 dias	0%
Acima de 365 dias	0%

Igualmente, como última alteração, conforme as recomendações do ALM 2025 e o cenário macroeconômico atualizado, **fica autorizado o Comitê de Investimentos, caso entenda viável e prudente, a aquisição de títulos marcados a mercado**, operação a ser ainda estudada e deliberada por aquele colegiado em caso de cenário favorável.

Este documento será disponibilizado por meio de publicação em diário oficial do município e divulgação no site oficial do RPPS a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Conselho Municipal de Previdência.

De acordo com os parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º, do Art. 101, da MTP nº 1.467/2022, o relatório da política anual de investimentos e suas revisões, a documentação que os fundamenta, bem como as aprovações exigidas deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento e ser encaminhadas à SPREV por meio Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei Complementar Municipal 139/2001 e suas alterações;
- Lei nº 9.717/1998;
- Resolução CMN nº 4.963/2021;
- Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações;
- Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.6, de 2025.

São José do Rio Preto, 26 de junho de 2025.

Aprovada pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária de 23/06/2025:

(assinatura digital)

Patrícia Nato Toninato Bartolomei
Coordenadora do Comitê de Investimentos

Aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião ordinária de 26/06/2025:

(assinatura digital)

ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Aprovada pela Diretoria em 26/06/2025:

(assinatura digital)

ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO
Diretor Executivo

(assinatura digital)

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Diretor Técnico

(assinatura digital)

CEL. MIGUEL ELIAS DAFFARA
Diretor Superintendente



Assinado por 4 pessoas: PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO e MIGUEL ELIAS DAFFARA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/A271-D007-76F7-6570> e informe o código A271-D007-76F7-6570





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A271-D007-76F7-6570

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 07/07/2025 15:27:22 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 07/07/2025 15:43:59 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 07/07/2025 15:48:56 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MIGUEL ELIAS DAFFARA (CPF 112.XXX.XXX-32) em 07/07/2025 16:13:37 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/A271-D007-76F7-6570>